

Apresentação do n.º 51

O presente número dos Cadernos do IL de temática livre, no âmbito dos estudos literários, reúne artigos que têm em comum o propósito de investigar a literatura, em suas diversas formas de manifestação e a partir de diferentes perspectivas. Desse modo, como um espaço de socialização da pesquisa científica na área de Letras, a revista cumpre o seu papel de mostrar a riqueza dos estudos realizados em diversas instituições de pós-graduação do país. Se, por um lado, os artigos transitam por distintas paisagens teóricas e metodológicas, por outro, observa-se em todos o desejo de propor uma leitura que amplie o entendimento que temos da literatura e, por consequência, contribua para o entendimento do seu papel formador de visões de mundo e de práticas sociais.

Os textos são apresentados a partir de um critério cronológico, abarcando inicialmente análises de obras medievais, como o trabalho de Xênia Amaral Matos que examina a influência e a reinterpretação dos bestiários medievais em *O triste fim do menino ostra e outras histórias*, de Tim Burton. Já os esforços de Eloísa Porto Corrêa Allevato Braem voltam-se para o estudo das representações culturais cristãs e pagãs em novelas medievais do ciclo bretão.

A seguir, reúnem-se estudos voltados para a literatura estrangeira dos séculos XIX e XX. Uma reflexão sobre a (in)traduzibilidade permeia o estudo de Tânia de Azevedo e Élide Paulina Ferreira sobre a tradução para o inglês de *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*, de José Saramago. Martin John Fletcher escreve sobre os efeitos performáticos que revelam uma multiplicidade de sons e imagens em *The Waste Land*, de T. S. Eliot. Davi Alexandre Tomm lê o conto “Markheim”, de R. L. Stevenson, como uma narrativa que trata da temática do duplo e que tem a sua estrutura também duplicada.

Voltados à literatura brasileira, estão Maria Cristina Cardoso Ribas e Vagner Leite Rangel que partem das reflexões machadianas para reavivar o debate sobre a identidade da literatura brasileira. Angela Maria Rubel Fanini e Márcio Bruneti investigam as construções discursivas de *O retrato*, de Erico Verissimo, buscando compreender como o romance se relaciona com o contexto sul-rio-grandense. Gabriela de Lima Grecco estuda as representações da identidade e do cânone sul-rio-grandenses elaboradas pelo escritor gaúcho Luiz Antônio de Assis Brasil no *Breviário das terras do Brasil*. Uma análise dos efeitos enunciativo-literários de *Maré memória*, de José Chagas, é feita por Jarbas Vargas Nascimento, Rosângela Ribeiro Carreira e Ricardo Celestino. Em seu estudo, Carlos Augusto Bonifácio Leite aborda as relações entre o Tropicalismo e a configuração do cenário histórico-cultural brasileiro do século XX.

Elegendo como objeto de investigação a literatura de autoria feminina e como abordagem os estudos culturais de gênero e de pós-colonialidade, artigos como o de Júlio Cesar Tavares Dias e Jéssica Sabrina de Oliveira Menezes examinam as dualidades do erotismo nas poéticas de Gilka Machado e Florbela Espanca. Comparando a obra original e uma adaptação, Bianca Deon Rossato pesquisa sobre os aspectos que explicam a recepção da personagem Elizabeth Bennet por diferentes gerações. Luísa Assunção Pesché estuda como um livro sobre a vida de Coco Chanel se desenvolve nos moldes de um romance de formação da mulher-artista moderna. O livro do século XV *A cidade das damas*, de Christine de Pizan, é objeto na análise sob o enfoque de teorias feministas realizada por Andrea Quilian de Vargas e Rosani Ketzer Umbach. Amparados em conceitos que elucidam a condição social moderna, Ana Paula Cabrera e Anselmo Peres Alós examinam o conto “A moça tecelã”, de Marina Colasanti. Por fim, em sua leitura de *Wild cat falling*, de Mudrooroo, Beatriz Marucci e Divanize Carbonieri abordam temas da pós-colonialidade australiana e do universo simbólico aborígine.

Desse modo, fica o convite para a leitura dos Cadernos do IL, que, mais uma vez, reunindo os esforços de uma equipe dedicada e de consultores competentes, oferecem uma amostra dos resultados de estudos importantes realizados nas universidades brasileiras na área de Letras.

Cinara Ferreira Pavani
Patrícia Cristine Hoff

Comissão Editorial – Editoras do n.º 51 (2015)